

## SISTEMA WEB PARA CONSULTA DE ÍNDICE DE VULNERABILIDADE SOCIAL A NÍVEL INTRAMUNICIPAL

Gil Heânia Parente Landim  
Guilherme Esmeraldo

**Resumo:** Para a realização de uma administração pública eficiente é preciso que o planejamento de políticas públicas sociais esteja embasado em dados que possam nortear os caminhos que diminuam as desigualdades em escalas territoriais cada vez menores. Com base nisso, este projeto tem como objetivo nortear os passos do desenvolvimento de um Sistema Web que deverá ser disponibilizado a toda população brasileira com o intuito de apurar e informar os Índices de Vulnerabilidade Social a nível de bairro contemplando três dimensões: Infraestrutura, Capital Social, Renda e Trabalho. A configuração do sistema web para a apuração dos índices se baseia no método desenvolvido por Gil Heânia Parente Landim em sua pesquisa de mestrado e os dados necessários para a efetivação dos cálculos serão coletados do Sistema IBGE de Recuperação Automática (SIDRA). Esses indicadores também poderão ser utilizados como identificadores de má gestão pública no quesito de desenvolvimento sustentável tendo em vista que para ser considerado desenvolvimento todas as áreas deverão alcançar os benefícios do crescimento econômico do município. Tendo em vista a urgente necessidade de estar atento aos níveis de vulnerabilidades locais e estando em ano eleitoral que aponta para mudanças administrativas, o presente trabalho não só se mostra importante, mas também necessário e urgente.

**Palavras-chave:** Sistema Web, Vulnerabilidade Social, Políticas Públicas e Desenvolvimento Sustentável.

### Referências

LANDIM, G. H. P. **Índice de Esgotamento Sanitário em Área de Vulnerabilidade Social Sob a Ótica do Desenvolvimento Sustentável**. 2017. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional Sustentável) – Universidade Federal do Cariri, PRODER, Juazeiro do Norte, 2016.

MARANDOLA JR., E.; HOGAN, D. J. **As Dimensões da Vulnerabilidade**. São Paulo em Perspectiva. São Paulo, Fundação Seade, v. 20, n. 1, p. 33-43, jan./mar. 2006. Disponível em: <<http://www.seade.gov.br>>; <<http://www.scielo.br>>. Acesso em: 15 mai. 2016.